

Curso de Técnicas de Trabalho em Altura – acesso por cordas (16 horas)
Objetivos gerais

Habilitar os formandos com conhecimentos que lhes permitam aceder a estruturas, por cordas, garantindo a prevenção dos riscos associados ao trabalho em altura.

Objetivos específicos

- Identificar a legislação aplicável ao trabalho em altura;
- Analisar os riscos associados ao trabalho em altura;
- Identificar situações onde seja necessário a montagem de linhas de vida;
- Conhecer técnicas de desmultiplicação para a elevação de cargas e tensionamento de linhas;
- Conhecer e praticar os procedimentos de progressão vertical e horizontal em corda e estruturas;
- Definir quais os tipos de amarração a utilizar / optar;
- Saber efetuar o resgate em bloqueador e descensor.

Destinatários

Profissionais que executam trabalhos em altura que exijam o acesso por cordas.

Formandos por ação

Até doze (12) formandos por ação.

Modalidade de formação

Formação certificada não inserida no Catálogo Nacional de Qualificações – outra formação profissional.

Forma de organização da formação

Regime presencial, sendo obrigatória a frequência de 90% da carga horária.

Locais de realização

Nas instalações da entidade cliente ou em instalações a garantir pela ENB.

Data e horário de realização

Da acordar com a entidade cliente (dois dias consecutivos); Horário laboral (das 9h às 18h).

Conteúdos programáticos e carga horária

Conteúdos programáticos	Carga horária			
	CT	PS	PCT	Total
Ambiente, prevenção, segurança e higiene no trabalho: – Legislação aplicada; – Obrigações legais; – Análise de riscos; – Técnicas de progressão em corda e estruturas; – Resgate do técnico imobilizado em bloqueador ou descensor.	1h00	2h00		3h00
Desmultiplicações: – A vantagem mecânica; – Elevação de cargas.	1h00			1h00
Sistemas de amarração de segurança: – Fixações em estruturas existentes; – Nós de amarração; – Amarrações em linha; – Amarrações em triangulação de forças; – Ângulos de amarração permitidos.	1h00	2h00		3h00
Prática simulada no contexto formativo: – Preparação da zona de trabalho; – Simulação e práticas de diversos resgates no âmbito laboral abordado.		8h00		8h00
Avaliação sumativa	1h00			1h00
	4h00	12h00		16h00

CT: científico-tecnológico (teórica); PS: prática simulada; PCT: prática em contexto de trabalho.

Metodologias de formação

Método expositivo – o formador desenvolve oralmente os temas.

Método interrogativo – formulação de questões no sentido de conduzir o formando a encontrar os resultados desejados.

Método demonstrativo – o formador ensina a executar tarefas, tendo por base uma demonstração.

Método ativo - execução de tarefas e confronto com situações simuladas que exigem a procura de soluções.

Critérios e metodologias de avaliação

Avaliação formativa, realizada ao longo da ação e em todas as situações de aprendizagem (avaliação da atitude e da técnica).

Avaliação sumativa, realizada no final da ação através da aplicação de uma prova escrita.

Para aprovação são condições obrigatórias a obtenção de nota positiva em todos os parâmetros de avaliação da técnica e a obtenção de nota positiva na avaliação sumativa.

Recursos humanos

A garantir pela ENB:

Ação com o máximo de 6 formandos: um formador, com habilitação profissional específica em técnicas de trabalhos em altura, detentor de CAP ou CCP de formador.

Ação com 7 a 12 formandos: dois formadores, com habilitação profissional específica em técnicas de trabalhos em altura, detentores de CAP ou CCP de formador.

Espaços e equipamentos

Espaços a disponibilizar pela entidade cliente ou pela ENB (consoante o local de realização):

Sala de formação equipada com computador (com colunas de som), videoprojector, quadro branco ou similar, marcadores e apagador.

Locais adequados para a realização dos exercícios práticos.

Equipamentos a disponibilizar pela entidade cliente:

Conjunto de equipamentos adequados para a realização dos exercícios práticos (a acordar previamente com o formador).

Nota: Para que o formador esclareça quais os equipamentos mais adequados é necessário que nos enviem uma descrição das tarefas desenvolvidas pelos destinatários da formação e uma descrição dos espaços confinados onde trabalham. Solicitamos, também, o envio de fotografias desses locais e dos locais onde pretendem realizar a componente prática da formação (se diferentes dos locais de trabalho), assim como dos equipamentos que já possuem.

Os formandos devem ser portadores de:

Vestuário e calçado de trabalho (calças e botas adequadas); Cópia do documento de identificação, se consentido pelo titular (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão, Passaporte e/ou Título de Residência).

Seguro

É responsabilidade da entidade cliente garantir que os participantes na ação estão cobertos por um seguro que cubra eventuais acidentes.

Certificação

Concluída a ação com aproveitamento, e após boa cobrança da(s) fatura(s), são emitidos os respetivos certificados.

Certificados emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho.

Preço

Sob consulta.